11 de Setembro de 2008

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Julho 2008 (dados preliminares)

HOTELARIA COM DECRÉSCIMO NAS DORMIDAS (-2,5%)

Em Julho de 2008, a hotelaria registou 4,5 milhões de dormidas, correspondendo a uma redução de 2,5% face ao período homólogo do ano anterior. Tanto os residentes como os não residentes contribuíram para este resultado (-3,0% e -2,3%, respectivamente).

Os proveitos totais ascenderam aos 220,9 milhões de euros e os de aposento aos 156,7 milhões, representando crescimentos homólogos de 0,8% e 1,6%, respectivamente.

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Em Julho de 2008, estiveram em actividade 2039 estabelecimentos hoteleiros licenciados de interesse turístico, com uma oferta de 270 730 camas. Relativamente a Julho de 2007, estes valores representam um ligeiro aumento no número de estabelecimentos (+0,4%) e um acréscimo de maior dimensão na capacidade de alojamento (+2,3%). A Madeira foi a região onde a oferta turística apresentou maior crescimento – aproximadamente 4% para ambos os indicadores.

Dormidas

No período de Janeiro a Julho de 2008, a hotelaria acolheu 7,6 milhões de hóspedes que originaram 22,2 milhões de dormidas, movimento que em comparação com o período homólogo de 2007, corresponde a um crescimento de 3,4% para o número de hóspedes e 0,7% para as dormidas.

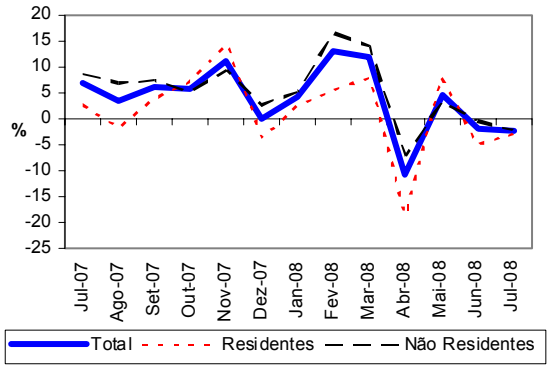
Contudo, no mês de Julho estes indicadores registam um comportamento negativo face ao mês homólogo; embora o número de hóspedes seja sensivelmente igual (1,4 milhões em Julho 2008 e em Julho de 2007), as dormidas (4,5 milhões em 2008) apresentam uma variação homóloga negativa de 2,5%.

Analisando a distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento, observam-se aumentos homólogos nas estalagens (+13,6%) e nos motéis (+4,9%). As restantes tipologias apresentam reduções: -5,6% nas pousadas; -4,1% nos apartamentos turísticos; -3,3% nos hotéis; -2,5% nos aldeamentos turísticos; -1,7% nos hotéis-apartamentos e; -0,1% nas pensões.

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

Os não residentes contribuíram com 3,1 milhões de dormidas e os residentes com 1,4 milhões. Face ao mês homólogo de 2007, estes valores correspondem a decréscimos de 2,3% e 3,0%, respectivamente.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal

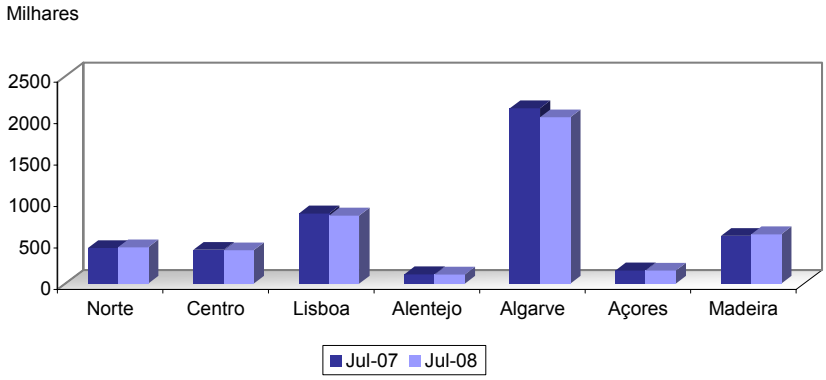


Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos, a Irlanda e a França que, no seu conjunto representam cerca de 70,6% do total de dormidas dos não residentes.

Os mercados holandês e o irlandês apresentaram um desempenho fortemente positivo (+11,1% e +5,2%, respectivamente). Para os restantes a evolução foi negativa; com maior importância no mercado espanhol (-15,5%), seguindo-se o francês (-9,7%), o inglês (-4,6%) e o alemão (-3,5%).

A distribuição regional do total das dormidas revela crescimentos homólogos em apenas duas regiões: Madeira (+3,3%) e Norte (+1,6%). Nas restantes observam-se reduções no número de dormidas: -5,2% no Algarve; -2,8% em Lisboa; -2,7% no Alentejo; -1,3% no Centro e; -0,5% nos Açores.

Dormidas, por NUTS II



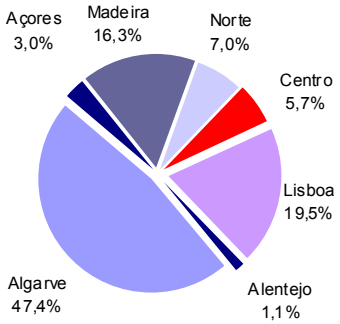
A Madeira, única região que apresenta acréscimos consecutivos das dormidas desde o início do ano, continua a beneficiar do aumento da procura por parte do mercado britânico, em parte resultante do início de actividade na região de companhias de aviação consideradas *low cost*. No período em análise, o mercado britânico representou 32,6% do total das dormidas de estrangeiros na região e apresentou um crescimento homólogo de 34%.

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

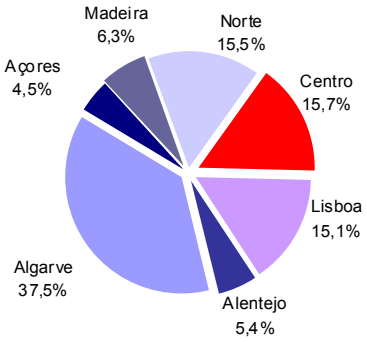
Pelo contrário, no Algarve continua a verificar-se um desempenho negativo do mercado britânico, o principal da região (40,4% do total de dormidas de não residentes), com um decréscimo de 11,4% face a Julho de 2007. Também o mercado alemão mantém a tendência de redução da procura (-5,1% das dormidas relativamente ao período homólogo). Estes resultados são compensados pelo acentuado crescimento do mercado holandês (+18,2%) e do irlandês (+5,9%), que representaram quase 30% do total das dormidas de não residentes na região.

Não se assinalam alterações nos tradicionais destinos dos não residentes – Algarve, Lisboa e Madeira. Também os residentes continuaram a eleger como principais destinos o Algarve, o Centro, o Norte e Lisboa.

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



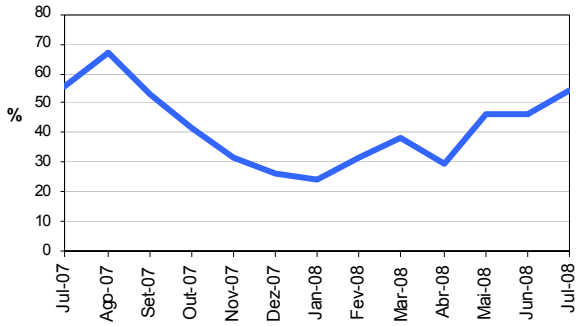
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-cama e Estada Média

Em Julho de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões), foi de 54%, valor inferior ao do Julho de 2007 em 1,4 p.p.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama



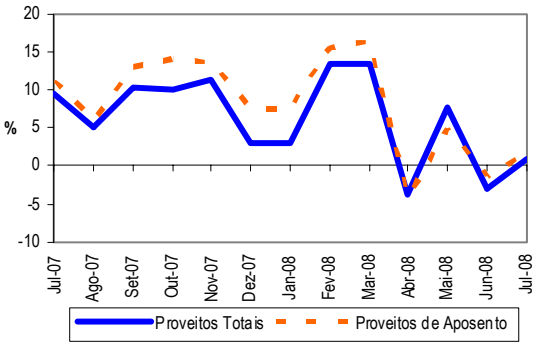
www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

A estada média situou-se nas 3,3 noites, ligeiramente inferior à do período homólogo.

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação %		Estada Média (Nº de noites)	
	Jul-07	Jul-08	Jul-07	Jul-08
PORTUGAL	**55,4**	**54,0**	**3,4**	**3,3**
Norte	36,8	37,4	1,9	1,9
Centro	35,1	34,7	2,1	2,0
Lisboa	52,9	51,4	2,4	2,3
Alentejo	37,2	36,2	1,8	1,8
Algarve	70,1	66,5	5,6	5,5
AÇORES	**60,3**	**60,0**	**3,5**	**3,3**
MADEIRA	**65,4**	**67,6**	**5,4**	**5,7**

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Julho de 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 220,9 milhões de euros de proveitos totais e 156,7 milhões de proveitos de aposento, resultados que traduzem variações homólogas positivas de 0,8% e 1,6%, respectivamente.

Os resultados ligeiramente positivos dos proveitos, apesar da quebra observada noutros indicadores, estão em certa medida relacionados com o abrandamento das campanhas de preços promocionais durante o Verão.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 42€, valor ligeiramente inferior ao do mês homólogo (-0,4%). As regiões onde se observaram valores mais elevados para este indicador foram o Algarve (58,7€), Lisboa (47,6€) e Açores (46€). A análise por tipologia revela que os melhores resultados se verificaram nos hotéis-apartamentos (53,6€), nas pousadas (53,4€), nos aldeamentos (49,2€) e nos hotéis (47,2€).

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

No período de Janeiro a Julho, os proveitos totais na hotelaria atingiram 1090,6 milhões de euros e os de aposento 729,9 milhões de euros, representando acréscimos homólogos de 4,2% e 4,9%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto foi de 29€, inferior ao do período homólogo de 2007 em 0,7%.

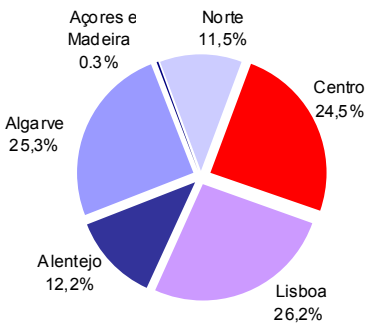
OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

No período de Janeiro a Julho de 2008, os parques de campismo licenciados acolheram aproximadamente 768 mil campistas, que originaram cerca de 3 milhões de dormidas. Face ao período homólogo, estes valores representam uma evolução negativa de 1,8% e 7,8%, respectivamente. Os residentes são o principal mercado deste tipo de alojamento, representando 70,2% do total de dormidas. A estada média aproximou-se das 4 noites.

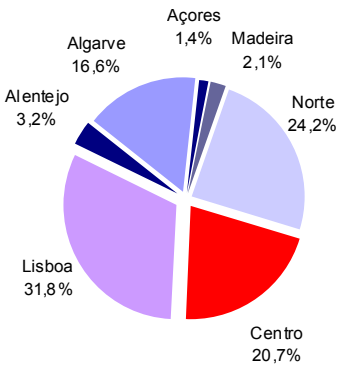
As colónias de férias e pousadas de juventude apresentam resultados positivos para os principais indicadores. Com efeito, no período em análise registaram 277,9 mil hóspedes e 658,2 mil dormidas, movimento que correspondeu a variações homólogas positivas, de 5,8% e 0,6%, respectivamente. A grande maioria das dormidas foram originadas por residentes (cerca de 80%), tendo a estada média atingido 2,4 noites.

À semelhança dos períodos anteriores, os principais destinos dos campistas foram Lisboa, Algarve e Centro, enquanto que nas colónias de férias e pousadas de juventude se observou preferência por Lisboa, Norte e Centro.

Distribuição das dormidas em Parques de Campismo (%)



Distribuição das dormidas em Colónias e Pousadas de Juventude (%)



Notas Explicativas

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

RevPar (Revenue Per Available Room) - Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]